

## ORDINÁRIA

No dia 24 de setembro de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, ADAIR ZILIO, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 36/2018** – Sessão Ordinária do dia 10/08/2018. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 37/2018** - Sessão Ordinária do dia 17/08/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 1.553/2018/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Of. nº 1.576/2018/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Convite Poder Executivo Municipal** – Festa em Homenagem aos 59 anos de Emancipação Política Administrativa do Município de Carlos Barbosa, a ser realizada a partir das 15 horas do dia 25 de setembro de 2018, no Parque da Estação. Em caso de condições climáticas desfavoráveis, o evento será transferido para a Rua Coberta. **Convite Poder Executivo Municipal** – Missa de Ação de Graças, com posterior Concerto do Coral Carlos Barbosa de Cultura e Arte em Homenagem aos 59 anos de emancipação do Município, a ser realizada às 19h do dia 25 de setembro de 2018, na Igreja Matriz Nossa Senhora Mãe de Deus. **Convite Poder Executivo Municipal** – Concerto da Orquestra Municipal em Homenagem aos 59 anos de emancipação do Município de Carlos Barbosa e pelos 20 anos da PROARTE, a ser realizada às 20h30min do dia 25 de setembro, no Salão Paroquial. **Convite Poder Executivo Municipal** – Lançamento do Natal no Caminho das Estrelas 2018, com o tema “Nos trilhos do Bem”. O evento será realizado no dia 27 de setembro, às 19 horas, no Auditório da Tramontina. Confirmar presença até o dia 26/09. **Indicação nº 150/2018** – Vereador Everson Kirch – Reparos no asfalto localizado na Estrada Ângelo Malvezzi, nas proximidades da Cooperativa Santa Clara. **Indicação nº 151/2018** – Vereador Everson Kirch – Recuperação da estrada geral da Primeira Seção de Castro. **Indicação nº 152/2018** – Vereador Everson Kirch – Realizar a poda das árvores da Av. Presidente Kennedy. **Pequeno Expediente: – Sem inscritos. Uso da tribuna: MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Lembra que, na semana do dia 17, foi lavrado um Boletim de Ocorrência de um servidor, em relação ao Auxílio Alimentação. Explica que o Auxílio procede de forma que o servidor vai até um dos estabelecimentos comerciais credenciados para o serviço, pagando uma diferença do valor do almoço, e o restante é pago pelo setor público. Porém, nos dias atuais, apenas as planilhas do Excel não são mais possíveis de se utilizar, pois o sindicato tem de analisar e fiscalizar muitas planilhas e papéis, além dos restaurantes terem de fiscalizar as assinaturas dos servidores durante o horário de pico de trabalho. Sugere, para a melhora do sistema, cartão-alimentação ou tickets de almoço. Afirma que estas alternativas facilitariam o trabalho de fiscalização do sindicato e, conseqüentemente, o pagamento. Apresenta outro assunto, questionando se, à essa altura, o Meio Ambiente não teria a autonomia suficiente para se tornar uma secretaria, pois já foi colocado em conjunto com várias secretarias e sempre se tem as mesmas dificuldades. Questiona se a Secretaria da Agricultura é o lugar certo para tratar do meio ambiente, levando em consideração todo o trabalho feito por ela. Argumenta acreditar que o Meio Ambiente precisa de um setor humanizado e um setor resolutivo e não um entrave, pois assim, atualmente, está sendo um obstáculo para os agricultores e empreendedores, o que desencadeia uma dificuldade para o crescimento do Município com a perda de arrecadação com impostos. **Aparte Vereador Miguel A. Stanislososki:** Sobre o Meio Ambiente, afirma não ter entendido o fato de, mesmo com vários protocolos realizados, restam galhos nos plátanos da rua Dr. Carlos Barbosa, os quais foram impedidos pelo Meio Ambiente de serem cortados. Ressalta que esses galhos, vão crescer e impossibilitar a visão do prédio que fica no local. Diz acreditar que tem que ocorrer a poda destes galhos como foi feito em todos os anos. **Aparte Vereador Adair Zílio:** A respeito do Meio Ambiente, conta que esteve em encontro com um empresário da cidade, para tratar sobre esta questão. Na conversa, o empresário comentou a questão da demora, pois no mês de outubro, vai completar um ano que este empresário está aguardando a liberação do Meio Ambiente para a implantação desta empresa. Fala que se deve buscar saber o motivo dessa demora, sendo que com ela o Município está perdendo dinheiro de impostos. **MARIA**

## ORDINÁRIA

**ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Argumenta, quanto a reclamação do empresário relatada pelo Vereador Adair, que ouvir e relatar estas reclamações é uma das atribuições dos vereadores, pois nem todas as dificuldades chegam ao Prefeito e nem todas ele consegue resolver. **Aparte Vereador Enio Grolli:** Fala que vai diversas vezes tratar de assuntos do interior, como as Saibreiras, que também demoram a ser licenciadas, o que prejudica a construção ou a melhora das estradas. Defende a separação do Meio Ambiente para ser uma secretaria própria, para que os processos ambientais sejam menos demorados. Explica que, por conta disso, muitas vezes não é a secretaria que executa as obras a culpada, mas sim o Meio Ambiente que demora a liberá-las. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Fala que a Legislação que norteia a questão ambiental é muito ampla. Há um emaranhado de Leis, que faz com que os profissionais que trabalham nessa área, sintam-se, por vezes, inibidos de tomar uma decisão mais rápida pois têm de observar uma grande quantidade de normas. Fala que não se pode pensar em uma Legislação tão travada como a atual, que dificulta as licenças. Fala que, talvez, o simples aumento de servidores na área do Meio Ambiente não seja suficiente por si só. Argumenta que se tem de levar em conta a preservação do meio ambiente, mas também dar condições para o desenvolvimento do Município. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Acredita que algo está errado, pois o controle do Meio Ambiente não faz, necessariamente, parte da Prefeitura. Analisa que, para se abrir uma nova Secretaria, ocorrem muitos gastos. Acredita que ocorra falta de diálogo e entendimento, e que uma nova Secretaria apenas geraria mais gastos, enquanto existem outras soluções. **MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Explica que quando se cria uma nova secretaria, vem mais verba externa para mantê-la, então os gastos não seriam muito maiores. Fala que atualmente o setor de Meio Ambiente é do Município e se tem empresa contratada para fazer a liberação ambiental. Não define se é preciso criar outra secretaria, ou mudar de secretaria, mas argumenta que, do modo no qual se encontra hoje, o trabalho está “engessado”. Ressalta a importância da colocação do Vereador Baroni, de que a Legislação dificulta o entendimento, e fala que não se pode deixar isso influenciar nas decisões para liberar obras que façam o Município continuar crescendo. Reforça a importância de se repensar a situação do Meio Ambiente. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Lembra do assunto sobre Política, trazido pelo Vereador Adair na última Sessão, e diz que muito é perguntado sobre os candidatos. Fala que a eleição que se apresenta está tomando forma. Na questão do Governo Estadual, diz que lhe parece muito claro que a população Riograndense entendeu a situação na qual o Estado se encontra e que não aguenta mais um Estado sobrecarregado por querer cuidar de muitas áreas, assim, não conseguindo dar o primordial para a população. Explica que fala de política, pois ao ver nos meios de comunicação, que com uma exceção, os candidatos têm uma noção das dificuldades do Estado atualmente. Fala que o candidato Miguel Rossetto é uma pessoa muito boa, mas seu discurso está fora da realidade atual com o cenário de crise. O discurso do referido candidato fala em impulsionar a economia pagando os funcionários públicos em dia, para que a economia estadual volte a crescer. Fala sobre o apoio que este candidato tem do ex-Governador Tarso Genro, que compartilhou dos mesmos pensamentos em seu governo, porém os cofres estaduais regrediram muito no período em que este governou. Ressalta que não se pode achar que tudo é simples. Na questão federal, comenta que a situação é mais complicada, pois se está vivendo os dois extremos, uns estão cansados da corrupção e buscam medidas mais ríspidas, e outros refutam este extremismo. Fala que quando perguntado quanto aos concorrentes à Presidência, não aponta um ou outro, mas fala que se deve escolher um candidato consciente. Cita os candidatos ao cargo de deputado estadual como o Sr. Gilberto Francisco Baldasso, e a atual vereadora da Casa, Lucilene Marchi, relatando serem bons candidatos. Introduzindo outro assunto, conta que foi questionado por um munícipe sobre o porquê da aprovação do Projeto de Lei nº 76 que dispõe sobre a cobrança de contribuição de melhoria na execução de obras públicas, sendo que a população terá mais um valor a pagar. O munícipe também comentou o voto contrário do vereador Kirch. Explica que a contribuição de melhoria é cobrada para possibilitar as obras e ela está presente no Art. nº 145 da Constituição que a União, estados e municípios podem sim cobrá-la. E no Art. nº 81 do Código Tributário Nacional, conta que deve ser cobrado sempre que ocorra valorização do imóvel com a realização da obra. Fala que a contribuição

## ORDINÁRIA

de melhoria é impositiva, pois a obra é realizada e o valor é cobrado, ou a obra não é realizada e o valor não é cobrado. Fala que o Projeto teve de ser aprovado, pois, caso contrário, o Executivo estaria praticando renúncia de receita. E quanto ao voto contrário do Vereador Kirch, diz que, provavelmente, ele não foi a favor da realização da obra. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Confirma o voto contrário no Projeto de Lei nº 76, mas fala que esteve de acordo com a obra, porém a cobrança poderia ser feita através de decreto interno da Prefeitura, sem envolver os vereadores, devendo passar pela Casa apenas se ocorresse a necessidade de financiamento. Observa que se consta no Código Tributário da Legislação Nacional, que é maior que a da Câmara Municipal, a obrigatoriedade da contribuição, não há necessidade de passar pela Casa para aprovação. Cita obras que ocorreram nas ruas Nossa Sra. de Caravaggio e Nossa Sra. dos Navegantes, onde as planilhas das obras foram feitas de forma errada, o que gerou muitas discussões. Pede ao Executivo se organize e faça de forma correta pois será melhor para todos. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala que erros de cálculo acontecem, e que por serem ruas específicas com um valor destinado acredita que foi correta a apresentação e votação do Projeto no Legislativo. Afirma que a Prefeitura é extremamente democrática e quem acreditar que o valor cobrado esteja fora da realidade, pode pedir um novo cálculo. Afirma ser difícil votar em um projeto que decide a cobrança de valores aos municípios, mas o Município só se encontra no patamar em que está porque consegue arrecadar seus impostos, mas estes impostos são muito bem utilizados. Fala que, talvez, explicando as situações para a comunidade, as pessoas irão entender a necessidade da cobrança. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Acerca do posicionamento do Vereador Everson quanto ao Projeto de Lei nº 76, acredita não ter sido um afronto aos demais Vereadores da Casa, mas sim, uma medida populista, pois se consta no Código Tributário Nacional, e impõe ao Município que cobre, não se pode votar contra sem uma justificativa. Justificativa esta, não apresentada pelo Vereador Everson no momento do voto, mas apenas no aparte feito na presente Sessão. Fala que, quando se assume uma cadeira na Casa, deve-se assumir também as responsabilidades e entender que existe o ônus e o bônus. Afirma acreditar que foi uma medida de populismo do Vereador Kirch. Porém, impedindo a cobrança da contribuição, se impede a obra. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala que a taxa de contribuição de melhoria é cobrada sobre uma valorização subjetiva do imóvel com a obra. Por isso erros de cálculo podem acontecer. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Discorda da declaração do Vereador Denir quanto se refere ao posicionamento do Vereador Kirch no Projeto de Lei nº 76 como populista. Acredita que não havia necessidade de o projeto ter passado pela Casa, mas sim, poderia ter partido diretamente do Executivo por decreto. Fala que o Vereador Kirch não está contra a obra, pois é um dos Vereadores que mais vem lutando por melhorias nesse local. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala que as decisões dos vereadores são soberanas. Mas no Código Tributário Nacional consta a obrigatoriedade, dessa forma não pode ser feita a cobrança por decreto. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Fala que foi firmado um convênio com o DAER, por este motivo não pode ocorrer a cobrança por decreto, assim devendo ser por Lei. Acredita que seria injusto se a cobrança não ocorresse, pois ocorreu em outros momentos. Sobre a questão das eleições levantada pelo Vereador Baroni, fala que é a primeira vez que percebe tanta dificuldade. Argumenta que, se os vereadores da Casa, que são políticos, não têm condições de se manifestar, a dificuldade aumenta ainda mais para o povo. Fala que se está vivendo um período muito extremo, onde não se pode deixar claro o posicionamento político, pois ocorrem, instantaneamente, comentários ruins de pessoas fanáticas. Afirma que, quando escolheu entrar em um partido, o fez através de princípios, que devem ser valorizados, assim como a educação. Também deve-se valorizar o exemplo, dos políticos para o povo sobre se posicionar e também dos adultos para as crianças, para que “aprendam a perder” e não votarem em um candidato, apenas porque ele é o mais bem colocado nas pesquisas, para não “jogar o voto fora”, mas sim, que escolham um candidato que lhes representa, sem levar em conta pesquisas de intensão de voto. Ressalta a importância de se falar de política na Casa. **Aparte Vereador Miguel A. Stanisloski:** Sobre a questão da posição do Vereador Kirch no Projeto nº 76, afirma que cada vereador tem o próprio pensamento e vota como quiser e achar melhor para a comunidade. Fala que luta pelas melhorias das ruas Garibaldi e Irma

## ORDINÁRIA

Antônia Venturini desde o tempo em que era Presidente da Casa, fazendo abaixo assinados e muitas outras coisas. Conta que foi cobrado pela rua São Roque, pois, na compra de um terreno, constava rua de paralelepípedos no contrato, porém foi feito asfalto, e foi cobrada a contribuição de melhoria.

**Aparte Vereador Enio Grolli:** Quanto ao assunto das duas referidas ruas, ocorreu a demora devido a empecilhos de documentação, mas agora, que foi liberado, a obra será feita. Quanto ao Projeto nº 76, explica que a colaboração é de 3% do valor total da obra. Fala que a cobrança da contribuição de melhoria é cobrada somente na área urbana.

**VEREADOR LUCIANO BARONI:** Comenta que se seis vereadores ou mais tivessem votado contra a aprovação do Projeto de Lei nº 76, nenhuma das duas obras referidas seriam feitas.

**Ordem do dia:** **Projeto de Lei CM nº 65/2018** – Denomina “Escola Municipal de Educação Infantil Basílio Nazareno Ceratti. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 82/2018** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Cirurgião Dentista. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 83/2018** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Técnico em Enfermagem. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 84/2018** – Cria cargo de provimento efetivo na categoria funcional de Agente de Trânsito e Mobilidade Urbana. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 85/2018** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Inspetor de Alunos. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 86/2018** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 04 (quatro) Monitores de Creche. *Aprovado por unanimidade.*

**Projeto de Lei nº 91/2018** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário.*

**Projeto de Lei CM nº 92/2018** – Autoriza o Poder Executivo a celebrar parceria com organizações da sociedade civil que representem o Município em competições esportivas e eventos culturais. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.*

**Projeto de Lei nº 93/2018** – Altera dispositivos da Lei 3.332, de 23 de agosto de 2016, que regulamenta a realização das Feiras Eventuais/Itinerantes no município de Carlos Barbosa. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário.*

**Explicações Pessoais: Sem inscritos.** A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 01 de outubro de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.